

## II.12. GLOSSÁRIO

$\mu\text{g/L}$	Microgramas por litro
<b>Abiótico</b>	É o componente não vivo do meio ambiente. Inclui as condições físicas e químicas do meio.
<b>ACAS</b>	Água Central do Atlântico Sul.
<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
<b>AIA</b>	Água Intermediária Antártida.
<b>ABS</b>	American Bureau of Shipping.
<b>APAN</b>	Água Profunda do Atlântico Norte.
<b>AC</b>	Águas costeiras.
<b>AT</b>	Águas tropicais.
<b>Altimetria</b>	Medição de altitudes, com representação desses resultados em plantas topográficas.
<b>Altura Significativa (Hs)</b>	Parâmetro que mede a altura da onda, em metros. Representa a média de 1/3 das maiores ondas do registro.
<b>Altura significativa</b>	Altura média do mais alto terço da distribuição de altura das ondas durante um determinado período.
<b>Aluviais</b>	Inundações de terras provocadas por grandes volumes de água corrente ou pluviais, terrenos ou solos com grande quantidade de detritos depositados pela ação da água.
<b>Anfidrômico</b>	Ponto ao redor do qual a onda de maré gira, e onde a altura da maré é nula.
<b>Anidrita</b>	Minério de sulfato de cálcio ortorrômico, de cor clara.
<b>ANP</b>	Agência Nacional do Petróleo.
<b>Antepraia</b>	É uma região situada costa-afora da zona do surfe, na qual o fundo é continuamente movimentado por ação de zonas oceânicas.
<b>Antrópico</b>	Relativo às modificações provocadas pelo homem no meio ambiente.
<b>Aqüicultura</b>	Tratamento de ambientes aquáticos para criação de peixes e crustáceos.
<b>Areia</b>	Sedimentos com granulometria entre 0,062 e 2mm constituído predominantemente de grãos de quartzo.
<b>Arenito de praia</b>	Rocha de praia formada pela cimentação de carbonato de cálcio de antigas linhas de praia, geralmente encontradas nas zonas entremarés de regiões tropicais e equatoriais.
<b>Arenito</b>	Rocha sedimentar detrítica resultante da litificação (consolidação) da areia por cimento de origem química.
<b>AST (árvore submarina de teste)</b>	Equipamento utilizado na coluna de teste para permitir a desconexão da coluna em caso de perda de posição da embarcação, fechando o poço com segurança. É instalado em frente ao BOP.

<b>Bacia sedimentar</b>	a) área deprimida da crosta terrestre, de origem tectônica, na qual acumularam-se sedimentos; b) área na qual acumularam-se sedimentos em espessura consideravelmente maior que nas regiões adjacentes; c) entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou histórica mútua, cuja superfície hoje não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação. Sua origem está ligada à cinemática da tectônica de placas. A maioria das bacias é formada em regime extensional ou compressional.
<b>Barita</b>	Mineral composto de sulfato de bário ortorrômbico, principal fonte de bário.
<b>Batimetria</b>	Mensuramento da profundidade das massas d'água (oceanos, mares, lagos e etc) para determinação da topografia do seu relevo.
<b>Barco de Apoio</b>	Embarcação dedicada ao transporte de suprimentos, combustível e resíduos e auxílio em situações de emergência na unidade.
<b>Bbl (S)</b>	Barril (is) –159 L
<b>Bentônico</b>	Animais e vegetais que vivem no fundo de qualquer corpo d'água.
<b>Biodetríticos</b>	Sedimentos formados por fragmentação de origem biogênica
<b>Biodiversidade</b>	representa o conjunto de espécies animais e vegetais viventes.
<b>Biogênico</b>	Modificação produzida pela ação de organismos vivos.
<b>Biota</b>	conjunto de seres vivos que habitam um determinado ambiente ecológico, em estreita correspondência com as características físicas, químicas e biológicas deste ambiente.
<b>Biótico</b>	É o componente vivo do meio ambiente. Inclui a fauna, flora, vírus, bactérias, etc.
<b>Biótipo</b>	grupo de indivíduos geneticamente iguais.
<b>Blowout</b>	Surgência descontrolada de fluidos de formação (óleo ou gás) que pode começar com um kick (pequena intrusão de fluidos de formação que provocam um desequilíbrio nas pressões do poço) e culminar em uma erupção de grandes proporções.
<b>Bloco</b>	área de exploração leiloada pela ANP.
<b>BND0</b>	Banco Nacional de Dados Oceanográficos.
<b>BOP</b>	Conjunto de preventores do tipo anular ou gaveta instalados na cabeça do poço que permitem bloquear qualquer fluxo descontrolado de fluidos de formação.
<b>Broca</b>	Dispositivo que corta e tritura as rochas a perfurar.
<b>Cabeça de poço</b>	Conjunto de equipamentos colocados no fundo do mar e que servem para sustentar o revestimento.
<b>Calcarenito</b>	Arenito com cimento calcário em proporção superior a 50%. Calcário com muita sílica em forma de grânulos.

<b>Calado (de uma embarcação)</b>	Distância em metros da linha d'água à parte mais inferior de uma embarcação.
<b>Calcirruditos oolíticos</b>	Rochas carbonáticas de granulometria acima de 1mm cujos compostos aloquímicos são predominantemente compostos de oóides.
<b>Cânion (canhão)</b>	Vale longo, de bordas abruptas, que ocorre em regiões de platôs, de montanhas ou encravado na borda de plataformas submarinas, em geral com um curso d'água em seu interior (cânion subaéreo) ou apenas servindo de duto para fluxos sedimentares subaquosos (cânion submarino).
<b>Cascalhos</b>	Produtos da trituração das rochas.
<b>CE50</b>	Concentração que causa efeito a 50% dos organismos.
<b>CENO</b>	Concentração de efeito não observável, que é a maior concentração utilizada que não causa efeito significativamente diferente do controle.
<b>CEO</b>	Concentração de efeito observável, que é a menor concentração utilizada que causa efeito significativamente diferente do controle.
<b>CL50</b>	Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste.
<b>CL5096h</b>	Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste, após um período de exposição de 96 horas.
<b>Clástico</b>	Sedimento formado de rochas pré-existentes.
<b>Cenários Críticos</b>	Condições ambientais que venham a trazer mais risco à integridade do ambiente em caso de vazamento de óleo.
<b>CETESB</b>	Companhia Tecnológica de Saneamento Ambiental de São Paulo.
<b>Cocolitoforídeos</b>	Algas planctônicas calcárias comumente encontradas em sedimentos de grande profundidade.
<b>CONAMA</b>	Conselho Nacional de Meio Ambiente.
<b>Condições Hidrodinâmicas</b>	Condições de contorno obtidas do modelo hidrodinâmico. As condições hidrodinâmicas impostas ao modelo de óleo são os campos de correntes, marés e ondas do oceano, na região de interesse.
<b>Cordões litorâneos</b>	Antigas ou paleo linhas da costa.
<b>Constantes Harmônicas</b>	parâmetros usados para cálculos das componentes de marés.
<b>Ciclone extratropical</b>	região de baixa pressão geradora de tempestades.
<b>Cimentação</b>	operação de preenchimento, com cimento, do espaço entre a parede externa do revestimento e a parede do poço.
<b>Circulação (sistema de)</b>	Operação de injeção de fluido de perfuração, sob pressão, por dentro da coluna de perfuração até atingir a broca, fazendo-o retornar pelo espaço anular até a superfície, carregando os cascalhos.
<b>Coluna de perfuração:</b>	Conjunto de tubos de aço, sem costuras, com uniões cônicas soldadas em suas extremidades.

<b>CONAMA</b>	Conselho Nacional do Meio Ambiente.
<b>Demersal</b>	Organismo que habita o fundo de ambientes aquáticos.
<b>Distribuição Sazonal</b>	Distribuição ao longo das estações do ano.
<b>Dolomitização</b>	Processo de conversão total ou parcial do calcário como resultante da substituição do carbonato de cálcio original por carbonato de magnésio, devido à circulação de águas com sais magnesianos em dissolução.
<b>Diagramas T-S</b>	Gráfico cartesiano de temperatura por salinidade utilizado para análises de massas.
<b>Ecótono</b>	Comunidade mista ou área de transição entre duas comunidades vizinhas.
<b>Efluentes</b>	Resíduos líquidos originados por uma atividade ou processo industrial.
<b>ELPN/IBAMA</b>	Escritório de Licenciamento de Petróleo e Nuclear. Órgão ambiental licenciador das atividades de petróleo e nuclear do IBAMA.
<b>Embasamento</b>	Conjunto de rochas, em geral ígneas e metamórficas, apresentando estruturas complexas que se acham sobrepostas em discordância angular a um pacote de rochas sedimentares.
<b>EPA</b>	Environmental Protection Agency.
<b>Epipelágico</b>	Pertencente a zona pelágica do oceano.
<b>Espécies endêmicas</b>	Espécies cuja distribuição se restringe à determinada área.
<b>Espúrio</b>	Fora do Padrão.
<b>Estratigrafia</b>	Ramo da geologia que se ocupa do estudo da seqüência das camadas. Procura investigar as condições da sua formação e visa correlacionar os diferentes estratos, principalmente por meio do seu conteúdo fóssilífero. Não ocorrendo fósseis adequados, usam-se métodos petrográficos – litoestratigrafia.
<b>Estrutura RIFT</b>	estrutura na crosta decorrente da fissura crustal aberta e de longa extensão, originada por esforços tensionais, sendo representada por falhas normais e paralelas.
<b>Estuários</b>	Corpos de água costeiros semi-fechados onde ocorre a mistura entre as águas provenientes da drenagem continental com as águas marinhas.
<b>Estudo de Impacto Ambiental (EIA)</b>	Sigla do termo Environment Impact Assessment, que significa Avaliação de Impactos Ambientais, também chamado de Estudos de Impacto Ambiental.
<b>Evaporitos</b>	Depósito natural de sais minerais produzidos pela evaporação de grandes volumes de água carregadas de substâncias químicas dissolvidas.
<b>Efluentes líquidos</b>	Rejeitos gerados pela atividade de perfuração, no estado líquido.
<b>Faces de praia</b>	É a porção da praia lavada diariamente pelas ondas e marés.
<b>Fácies</b>	Caráter distintivo dos sedimentos, que indica as variações no caráter biológico, litológico ou cronológico de um depósito sedimentar.

<b>Falésia</b>	Tipo de costa em que o relevo apresenta escarpamento, encostas altas que sofrem erosões marinhas.
<b>Feldspato</b>	Mineral do grupo dos aluminossilicatos de potássio e de sódio e cálcio que constituem 60% da crosta terrestre e entram na composição dos principais tipos de rochas.
<b>Fisiografia</b>	Ramo da Geologia que se ocupa do estudo e interpretação das formas de relevo. Designação utilizada no mesmo sentido de Geomorfologia.
<b>Fluido de base aquosa</b>	Componentes químicos homogeneizados sobre uma base de água doce e/ou marinha.
<b>Fluidos de perfuração</b>	Suspensão de produtos químicos destinados a resfriar e lubrificar a broca e a coluna de perfuração, promover pressão hidrostática para prevenir a ruína das paredes do poço e a penetração de fluidos em seu interior e remover os cascalhos.
<b>Folhelhos</b>	Rocha sedimentar laminada, de aspecto foliado, de granulação fina, na qual as superfícies de acamamento são de fácil separação. Formada pela consolidação de camadas de lama, argila ou silte. Composta principalmente de minerais argilosos, com quartzo e mica. Caracteriza-se por uma estrutura laminar fina.
<b>FPSO</b>	Floating, Production, Storage and Offloading
<b>Fundeios</b>	Conjunto de instrumentos presos ao fundo do oceano para medições oceanográficas.
<b>Giro Sutropical do Atlântico Sul</b>	Giro formado pelas Correntes do Brasil, Deriva Oeste, Benguela e Sul Equatorial.
<b>GPS</b>	Global Positioning System.
<b>Halita</b>	Mineral a base de cloreto de sódio
<b>Haloclina</b>	Profundidade onde ocorre o gradiente mais forte de salinidade na coluna d'água.
<b>Halófito</b>	Vegetal que vive ou tolera solos alcalinos, ricos em sais de cálcio e sódio, geralmente são vegetais que vivem na faixa litorânea.
<b>Holoplâncton</b>	Organismos que passam todo seu ciclo de vida na coluna d'água.
<b>IMO</b>	International Maritime Organization.
<b>INMET</b>	Instituto Nacional de Meteorologia.
<b>Isóbata</b>	Linha que use pontos de igual profundidade, geralmente medidas em metros abaixo da superfície do nível médio do mar.
<b>Isotermas</b>	Linha sobre a qual a temperatura se mantém constante
<b>Jateamento</b>	Fase inicial da perfuração sem o tubo de revestimento.
<b>Kick</b>	Intrusão de fluidos da formação no poço, devido a um desequilíbrio a menor da pressão da coluna hidrostática contra a pressão da formação.
<b>Lamitos</b>	Lama endurecida que, em muitos aspectos a maior parte é composta por sílticas. Muitos lamitos são ricos em matéria carbonosa vegetal finamente dividida, que lhe atribui cores

	cinza ou preta.
<b>Leques deltáicos</b>	Depósito sedimentar similar ao leque aluvial de regiões áridas, com a diferença de que a sua parte distal é construída dentro de um corpo aquoso estacionário, freqüentemente marinho.
<b>Litologia</b>	Descrição das rochas, com base em características tais como a cor, composição mineralógica e tamanho de grãos.
<b>Maré astronômica</b>	Elevação e abaixamento periódico dos oceanos devido às forças gravitacionais dos astros, principalmente da lua e do sol.
<b>Meroplâncton</b>	Organismos que passam parte de seu ciclo de vida na coluna d'água e parte no sedimento (ex. larvas planctônicas de organismos bentônicos).
<b>MARPOL</b>	Convenção Internacional Contra Poluição Causada por Navios.
<b>Mesopelágico</b>	Regiões oceânicas localizadas a aproximadamente 200m e 1000m de profundidade, nas quais a luz solar é muito escassa ou ausente.
<b>Metáfíto</b>	Qualquer vegetal sem capacidade de deslocamento que é fixo a um substrato
<b>Metamórficas</b>	Transformação de rochas preexistentes, ígneas ou sedimentares, que sofreram altas pressões e temperaturas elevadas.
<b>Montmorilonita</b>	Argilomineral componente do grupo esmectita.
<b>NBR</b>	Norma Brasileira.
<b>NCEP</b>	National Centers for Environmental Prediction.
<b>Nidificação</b>	Formação e implantação de ninhos para reprodução.
<b>Normais climatológicas</b>	Médias baseadas em séries de 30 ou mais anos de dados meteorológicos.
<b>Offshore</b>	Área marinha afastada da costa (oceânica).
<b>Oligotrófico</b>	Ambiente caracterizado pela carência de nutrientes.
<b>Peixes Elasmobrânquios</b>	Espécies de peixes que possuem esqueleto cartilagosos e narinas abrindo-se na face ventral da cabeça.
<b>Peixes Pelágicos</b>	Espécies de peixe que desenvolve seu ciclo de vida à meia água.
<b>Pelágico</b>	Relativos a organismos que vivem em mar aberto, sem dependência do substrato marinho, nadam ou flutuam na coluna d'água.
<b>PETROBRAS</b>	Petróleo Brasileiro S. A.
<b>Petrografia</b>	Ramo da geologia que trata da classificação e descrição sistemáticas das rochas
<b>Pisólítico</b>	Relativo a pisólito ou a textura de uma rocha composta por pisólitos.
<b>Pisólito</b>	Rocha sedimentar calcária formada por carbonato de cálcio.
<b>Plataforma continental</b>	Zona marginal dos continentes caracterizada por suave declividade (menos de 1:1000) que se estende da praia até a

	profundidade máxima de 200m.
<b>Preamar de quadratura (MPQ)</b>	Média das alturas das preamares mais altas em período de quadratura.
<b>Preamar de sizígia (MPS)</b>	Média das alturas das preamares mais altas em tempo de sizígia.
<b>Ppm</b>	partes por milhão.
<b>Regressões</b>	Paulatino recuo do mar expondo áreas anteriormente submersas.
<b>RIMA</b>	Sigla do Relatório de Impacto do Meio Ambiente. É feito com base nas informações do AIA (EIA) e é obrigatório para o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente, tais como construção de estradas, metrô, ferrovias, aeroportos, portos, assentamentos urbanos, mineração, construção de usinas de geração de eletricidade e suas linhas de transmissão, aterros sanitários, complexos industriais e agrícolas, exploração econômica de madeira, etc.
<b>Rifte</b>	Representa o estágio de fraturamento e abatimento da crosta continental pela atuação de forças tectônicas, quando do início da abertura entre as massas continentais.
<b>Riser</b>	Coluna de tubos de largo diâmetro que se estende do convés de uma plataforma marítima até o fundo do mar, onde é conectado aos equipamentos da cabeça de poço. O riser estabelece um meio de comunicação entre o poço e a superfície.
<b>Revestimento</b>	Tubulação de aço com diâmetro pouco menor que o do poço, conectada por rosqueamento, solidarizada à parede do poço por pasta de cimento, que tem a função de prevenir o desmoronamento das paredes do poço.
<b>Reservatório</b>	Denominação para a formação rochosa capaz de conter óleo, gás e água em seus poros, fraturas e fissuras.
<b>ROV</b>	Veículo submarino operado por controle remoto.
<b>Sedimentos Lacustres</b>	Sedimentos presentes em ambientes lagunares.
<b>SEI</b>	Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.
<b>Siltes</b>	Fragmento de rochas ou partículas detríticas menores que um grão de areia, que entra na formação do solo ou de uma rocha sedimentar.
<b>SSP</b>	Sevan Stabilized Platform
<b>Tabuleiros</b>	Planalto de nível irregular, em que se encontram acentuadas escarpas.
<b>Tampão</b>	Cilindro de argamassa de cimento colocado em intervalos do poço, de forma a isolar distintos trechos.
<b>Talude</b>	Parte da margem continental com gradiente superior a 1:40
<b>Termoclina</b>	Profundidade onde ocorre o gradiente mais forte de temperatura na coluna d'água.
<b>Termohalinas</b>	Estrutura identificada por seus índices de temperatura e salinidade.
<b>Toxinas</b>	Proteína sintetizada por um organismo e que é tóxica para

	seres vivos de outras espécies.
<b>Transgressões</b>	Fenômeno de avanço progressivo do mar sobre áreas continentais levando a submersão.
<b>Ventos alísios</b>	Ventos constantes da região intertropical, associados ao posicionamento quase permanente de uma célula de alta pressão atmosférica próximas aos paralelos 30° S e N.
<b>Xeromórficas</b>	Vegetais que apresentam adaptações estruturais e funcionais que minimizam a perda de água por evaporação
<b>Zona nerítica</b>	Faixa do oceano situada acima da plataforma continental, entre a linha de maré alta e a profundidade média de 200 metros. É a região mais próxima da costa, a zona com maior quantidade e variedade de vida. É habitada pela maioria dos peixes que conhecemos, aqueles mais importantes para a pesca comercial e esportiva. A zona nerítica, que está totalmente dentro das águas territoriais brasileiras, pode, ainda, ser subdividida em duas regiões: a Zona Litorânea, entre as linhas de maré alta e baixa, e a Zona Costeira, da linha de maré baixa para fora.